

O que é a infecção do tracto respiratório superior por herpesvírus felino ?

- É provocada pelo herpesvirus felino (FHV), de distribuição mundial, também existente em felídeos não domésticos
- O FHV ocorre frequentemente em associação com calcivírus felino e bactérias
- O FHV permanece latente após a recuperação e a maior parte dos gatos tornam-se portadores do vírus para toda a vida
- O stress ou o tratamento imunossupressor com corticosteróides pode levar à reactivação do vírus e à respectiva excreção

Infecção

- Os gatos doentes excretam o FHV nas secreções orais, nasais e conjuntivais; a excreção pode durar até 3 semanas
- A infecção requer contacto directo com um gato excretor
- A infecção é comum em locais com vários gatos como centros de reprodução e hotéis para gatos, abrigos e em casas com vários gatos
- As crias podem ser infectadas subclínicamente pelas progenitoras com infecção latente

Sinais clínicos

- Rinite e conjuntivite agudas, geralmente acompanhadas por febre, depressão e anorexia, são particularmente graves nas crias ; podem ocorrer pneumonias fatais
- Queratite dendrítica ulcerativa
- Os sinais desaparecem geralmente em uma ou duas semanas

Diagnóstico

- As amostras consistem em zaragatoas conjuntivais, corneais ou orofaríngeas, raspagens corneais ou biopsias
- Não colha amostras de gatos recentemente vacinados com uma vacina viva modificada
- Os resultados PCR positivos devem ser interpretados com cuidado, visto poderem dever-se a excreção de baixo nível ou a latência viral
- O isolamento do vírus é menos sensível do que o PCR, mas um resultado positivo indica que a presença de vírus vivo. Devem ser colhidas amostras conjuntivais antes da aplicação de fluoresceína ou de Rosa de Bengala
- Não são recomendados testes serológicos

Controlo da doença

- Uma terapia de suporte (incluindo terapia de fluidos) e bons cuidados de enfermagem são essenciais
- Gatos anoréticos deverão ser alimentados com produtos misturados, muito saborosos e mesmo com comida aquecida
- Os fármacos mucolíticos (por exemplo, bromexina) ou a aerosolterapia com soro fisiológico podem proporcionar alívio
- Devem ser administrados antibióticos de largo espectro para prevenir infecções bacterianas secundárias
- Podem ser utilizados fármacos antivirais tópicos no tratamento de doença ocular aguda por FHV
- Nos abrigos, os gatos recém-chegados deverão ser colocados em quarentena durante 2 semanas
- Em centros de reprodução de gatos, as fêmeas deverão parir em isolamento e as crias não se deverão misturar com outros gatos até serem vacinadas
- Gatos infectados por FIV ou FeLV assintomáticos podem ser vacinados
- O FHV é bastante instável e susceptível à maior parte dos desinfectantes, anti-sépticos e detergentes

Recomendações de vacinação

- Todos os gatos saudáveis deverão ser vacinados contra o FHV (componente da vacina base)
- São recomendadas duas injeções às 9 e 12 semanas de idade e um reforço um ano mais tarde
- Gatos adultos com história vacinal desconhecida também deverão receber duas doses com um intervalo de 2 a 4 semanas
- Os reforços deverão ser administrados anualmente. Para gatos em situações de baixo risco (por exemplo, gatos que vivem apenas dentro de casa), uma administração de reforço trianual é suficiente
- Se não forem respeitados os intervalos de administração dos reforços, uma injeção apenas é suficiente
- Gatos que tenham recuperado de doença associada ao FHV não se encontram geralmente protegidos para toda a vida pelo que deverão também ser vacinados



Imagem por cortesia da Merial

■ Conjuntivite e queratite agudas



Imagem por cortesia da Merial

■ Pneumonia hemorrágica

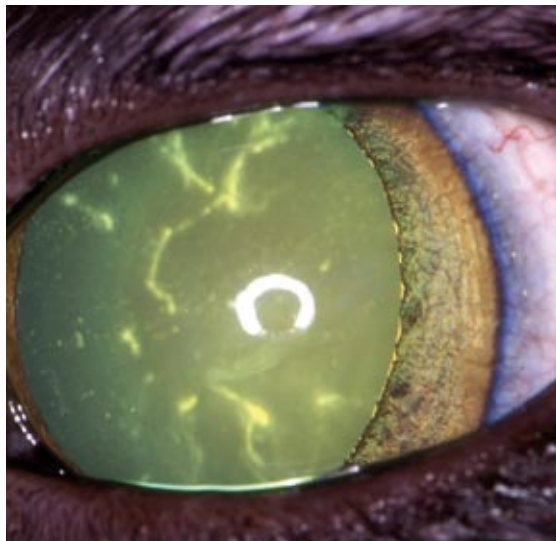


Imagem por cortesia de Eric Déan

■ Queratite dendrítica ulcerativa



Imagem por cortesia de Albert Lloret

■ Rinite e queratoconjuntivite



Imagem por cortesia de Julia Beatty

■ Conjuntivite aguda